

DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES DE MEDICAMENTOS (SH4) EM MONTES CLAROS E POUSO ALEGRE: ESTUDO COMPARATIVO (2024-2026)

Lílian Lopes de Souza[1]

Amanda Silveira Soares[2]

Iara Freedman Durães de Almeida[3]

Lorena Rodrigues Amaral[4]

Simone Gelmini Araújo[5]

[1] **Acadêmica do Curso de Administração da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), lilianlopesdesouzaadm@gmail.com;**

[2] **Acadêmica do Curso de Administração da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), amanda.ssilveira09@gmail.com;**

[3] **Acadêmica do Curso de Administração da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), iarafreedmanadm@gmail.com;**

[4] **Acadêmica do Curso de Administração da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), lorena.amaral1997@gmail.com;**

[5] **Professora Dra. do Curso de Administração da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), simone.gelmini@unimontes.br;**

Introdução: o objetivo geral deste trabalho foi analisar, de forma comparativa, o desempenho das exportações de medicamentos classificados no Sistema Harmonizado Internacional (SH4) nos municípios de Montes Claros/MG e Pouso Alegre/MG, no período de 2024 a 2026. No contexto da internacionalização da indústria farmacêutica brasileira, tais municípios se destacam como polos produtivos, contribuindo para a dinâmica das exportações nacionais de medicamentos. Inseridos em um cenário de competitividade global, avanços tecnológicos e fortalecimento das cadeias produtivas, esses centros industriais vêm ampliando sua participação no comércio exterior, conforme evidenciado por dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), podendo esse movimento ser interpretado à luz do paradigma eclético de John Dunning, que destaca a relevância das vantagens locacionais e produtivas para a inserção em mercados internacionais. Como objetivos específicos, buscou-se (i) identificar a evolução dos volumes e valores exportados de medicamentos e (ii) analisar a participação relativa de cada município nas exportações de medicamentos no período de 2024 a 2026. Para tanto, utilizou-se como dados a extração e estratificação de dados secundários por meio da plataforma Comex Stat (www.comexstat.mdic.gov.br), permitindo uma análise quantitativa detalhada. Dessa forma, o estudo oferece uma contribuição significativa para os debates sobre



comércio exterior, desenvolvimento regional e competitividade industrial, sendo sua relevância justificada pela necessidade de compreender o papel estratégico desses municípios na exportação de medicamentos, bem como os fatores que influenciam seu desempenho no mercado internacional. **Método:** a presente pesquisa caracteriza-se como de abordagem quantitativa, uma vez que utiliza dados coletados de base secundária comex stat, para analisar o desempenho das exportações de medicamentos. Quanto aos fins, possui caráter descritivo e explicativo, pois busca identificar e detalhar o comportamento das exportações de medicamentos (SH4) nos municípios de Montes Claros e Pouso Alegre ao longo do período analisado. A pesquisa descritiva tem como finalidade observar e registrar fenômenos sem manipulá-los, explica Gil (2022), permitindo organizar e sistematizar informações sobre a realidade estudada. Já a abordagem explicativa ultrapassa a simples descrição ao investigar os porquês e as inter-relações dos fenômenos, ressalta Vergara (2003), contribuindo para a compreensão da realidade social, conforme complementa Minayo (2010). No que se refere aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa documental, baseada em dados secundários obtidos por meio da plataforma Comex Stat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). A coleta de dados ocorreu entre 30 de março e 15 de abril, utilizando filtros específicos. Inicialmente, foram definidos os filtros da pesquisa, incluindo a classificação NCM/SH4, o fluxo comercial, o recorte geográfico e a variável de análise. Adotou-se a posição SH4 código 3004 (medicamentos), considerando apenas o fluxo de exportação. O recorte espacial abrange os municípios de Montes Claros e Pouso Alegre, em Minas Gerais, e a variável analisada corresponde ao valor exportado em US$ FOB. A escolha desses municípios justifica-se por ambos estarem localizados em Minas Gerais e se destacarem como polos industriais relevantes, especialmente no setor farmacêutico, o que possibilita uma análise comparativa consistente entre realidades regionais distintas dentro do mesmo estado. O recorte temporal compreende os anos de 2024 a 2026, considerando os meses de janeiro a março, com detalhamento mensal. Para o tratamento dos dados, foi aplicada técnica de estatística descritiva (média), visando identificar padrões e variações. Como critérios de inclusão, consideraram-se apenas dados referentes ao código SH4 3004, aos municípios selecionados, ao período definido e ao fluxo de exportação. Foram excluídos dados de outros códigos, municípios distintos, registros de importação e períodos fora do recorte estabelecido. **Resultados:** A evolução das exportação de produtos farmacêuticos entre municípios de Montes Claros e Pouso Alegre evidencia disparidade no volume de exportação.Os dados revelam que Montes Claros apresenta valores superiores além trajetória consistente de crescimento ao longo dos anos analisados. Enquanto Pouso Alegre mantém índices reduzidos volume oscilante. O município de Montes Claros obteve crescimento expressivo entre 2025 (U$$40,7 M) e 2026 (U$$62,7 M). Conforme a (Tab.1) a média (U$$46.638.36) indica expansão de atividade exportadora associada, provavelmente, à consolidação como polo industrial farmacêutico nesta região. No entanto, Pouso Alegre apresenta valores inferiores a todo período analisado com média mais baixa (U$$794.569). Na (Fig.1) observa-se que em 2024 registrou (U$$794 mil), reduzindo em 2025 (U$$624 mil) e recuperou em 2026 com (U$$963 mil). Apesar da recuperação, os valores comparados a Montes Claros mantêm-se baixos. Deste modo, evidencia que o município Pouso Alegre tem participação limitada no cenário exportador setor farmacêutico. Portanto, indica concentração de polos farmacêuticos na região norte em Montes Claros que pode abrigar parques industriais farmacêuticos tornando competitiva. **Considerações Finais:** A partir deste estudo, é possível identificar que o desempenho das exportações de medicamentos (SH4 3004) apresenta uma assimetria entre os municípios analisados no período de 2024 a 2026. Montes Claros se destacou pelo crescimento contínuo e maior volume exportado, tornando-se um polo farmacêutico relevante no mercado internacional. Já Pouso Alegre apresentou participação reduzida e comportamento instável, evidenciando menor competitividade. Os resultados podem indicar a presença de grandes empresas e incentivos públicos que influenciam diretamente o interesse pelo mercado externo. Conclui-se que o estudo contribui para a compreensão do comércio exterior farmacêutico, ressaltando a importância de mais estudos sobre esses mercados e a necessidade de acordos internacionais voltados a esse grupo de mercadorias. Além disso, fatores estruturais, como infraestrutura logística, qualificação da mão de obra e proximidade com centros de pesquisa, podem influenciar diretamente o desempenho exportador dos



municípios analisados. No caso de Montes Claros, a consolidação de um ambiente favorável aos negócios, aliada à presença de indústrias farmacêuticas de grande porte, tende a fortalecer sua inserção no comércio internacional. Por outro lado, a instabilidade observada em Pouso Alegre pode estar relacionada a oscilações na produção, menor diversificação de mercados de destino ou até limitações estratégicas das empresas locais. Outro ponto relevante diz respeito à necessidade de políticas públicas mais direcionadas, que estimulem a inovação, a competitividade e a internacionalização das empresas farmacêuticas em municípios com menor desempenho. Investimentos em tecnologia, incentivos fiscais e acordos comerciais podem ampliar o acesso a novos mercados e reduzir barreiras à exportação. Dessa forma, o fortalecimento do setor não depende apenas da capacidade produtiva, mas também de estratégias integradas entre setor público e privado, visando maior equilíbrio regional e sustentabilidade no crescimento das exportações. Como limitações do estudo, destaca-se que a análise foi realizada a partir de uma única base de dados, o Comex Stat, o que pode restringir a abrangência das informações e limitar a inclusão de outras variáveis relevantes para uma compreensão mais ampla do fenômeno. Como sugestões para pesquisas futuras, recomenda-se a ampliação do estudo para um número maior de municípios, possibilitando uma análise comparativa mais robusta e representativa do desempenho das exportações farmacêuticas em diferentes contextos regionais, além da incorporação de outras bases de dados e variáveis explicativas.

Palavras-chaves: Exportação de medicamentos. Comércio exterior. Desempenho exportador. Indústria farmacêutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **Exportações brasileiras alcançam US$ 349 bi em 2025 e batem recorde histórico**. Disponível em: https://www.gov.br/mdic. Acesso em: 4 maio 2026.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **Exportação de bens de alta tecnologia foi a que mais cresceu em 2024**. Disponível em: https://www.gov.br/mdic. Acesso em: 4 maio 2026.

DUNNING, John H. **Location and the multinational enterprise: a neglected factor?** *Journal of International Business Studies*, v. 29, n. 1, p. 45-66, 1998.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010. Disponível em: https://static.scielo.org/scielobooks/b7/pdf/minayo-9788578171590.pdf. Acesso em: 13 abr. 2026.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Tabela 1. Exportações de medicamentos (SH4 3004) em US$ FOB nos municípios de Montes Claros e Pouso Alegre (2024–2026)



Município	2024 (US$ FOB)	2025 (US$ FOB)	2026 (US$ FOB)
Montes Claros - MG	36.379.116	40.795.566	62.740.397
Pouso Alegre - MG	794.764	624.992	963.950

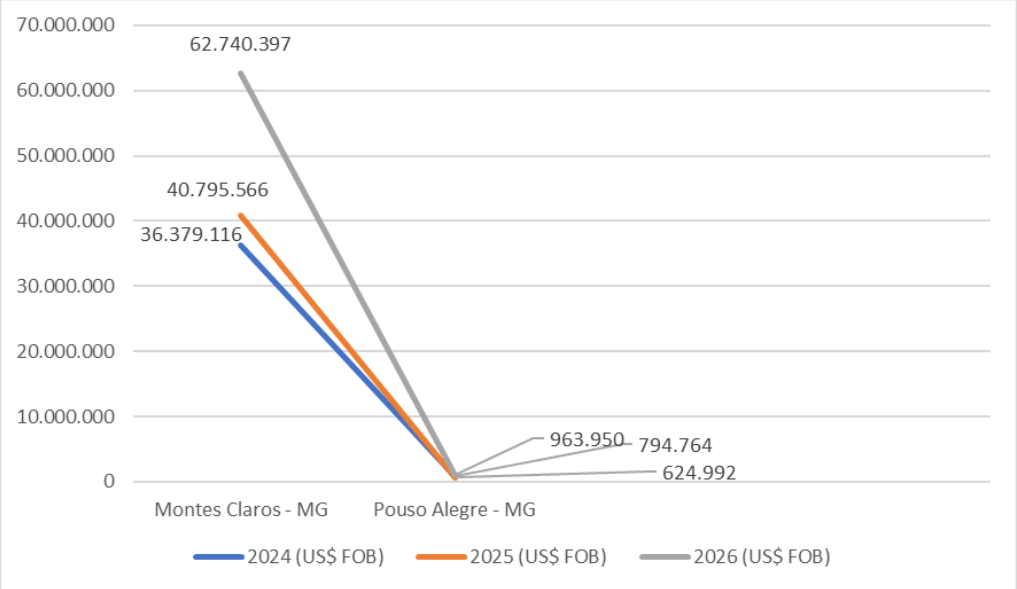
Elaborado pelo autor com base nos dados coletados (comexstat.gov.br) 2024 a 2026.

Tabela 2. Cálculo da média das exportações de medicamentos (SH4 3004) nos municípios analisados (2024–2026)

Município	Cálculo da Média	Média (US$ FOB)
Montes Claros - MG	(36.379.116 + 40.795.566 + 62.740.397) ÷ 3	46.638.360
Pouso Alegre - MG	(794.764 + 624.992 + 963.950) ÷ 3	794.569

Elaborado pelo autor com base nos dados coletados (comexstat.gov.br) 2024 a 2026.

Figura 1. Evolução das exportações de medicamentos (SH4 3004) nos municípios de Montes Claros e Pouso Alegre (2024–2026)



Elaborado pelo autor com base nos dados coletados (comexstat.gov.br) 2024 a 2026.